

AUMENTO NA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE A PARTIR DO ASSESSORAMENTO TÉCNICO DO PROGRAMA SANAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DA VIII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Tháise Vieira de ANDRADE⁽¹⁾, Michelle Gomes Caldas de SÁ⁽¹⁾, Maiara Leite BARBERINO⁽¹⁾, Lúcia Marila De Araújo POSSÍDIO⁽¹⁾, Aline Silva JERÔNIMO⁽¹⁾, Laís Ferrari dos SANTOS⁽¹⁾, Cláudia Cavalcanti GALINDO⁽¹⁾, Sara Mourão de SÁ⁽²⁾, Elissandra Micaela do Nascimento SOUZA⁽³⁾

VIII GERES - VIII Região de Saúde de Pernambuco⁽¹⁾, IX GERES - IX Região de Saúde de Pernambuco⁽²⁾, UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco⁽³⁾

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, de alto poder incapacitante, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. É uma doença milenar, que possui uma grande importância para saúde pública, devido às incapacidades que pode provocar, sendo a detecção e tratamento precoce a principal ação de prevenção a estas complicações. O programa SANAR, implantado no estado de Pernambuco desde 2011, tem como objetivo reduzir ou eliminar enquanto problema de saúde pública, sete doenças consideradas negligenciadas, entre elas a hanseníase. Uma das mais importantes estratégias do programa é o assessoramento técnico aos profissionais das unidades básicas de saúde e da gestão de vigilância municipal, dessa forma reorientar as ações do programa de controle da doença no âmbito da assistência e da vigilância em saúde. **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** Esse relato tem como objetivo descrever a experiência do assessoramento, realizado no ano de 2018, pelos técnicos do Programa SANAR, nas unidades básicas de saúde e gestão da vigilância municipal de Cabrobó, pertencente a VIII Região de Saúde de Pernambuco. Trata-se de um estudo descritivo transversal desenvolvido a partir da análise das informações de casos novos de hanseníase detectados antes e após a realização do assessoramento técnico, utilizando-se dados secundários do banco do SINAN regional. **Discussão e Conclusão:** No ano 2017 foram notificados 9 casos novos de hanseníase no município, 4 paucibacilar e 5 multibacilar. Em 2018, após a ação do SANAR, foram notificados 27 casos novos, 8 Paucibacilar e 19 Multibacilar, com um incremento de 300% na detecção. Além do aumento na detecção de casos, fica evidente a melhoria no processo de trabalho no que diz respeito a condução clínica dos casos e a implementação adequada das medidas de controle, identificando precocemente os doentes, quebrando a cadeia de transmissão e reduzindo as incapacidades físicas trazidas pela doença. A hanseníase é uma doença hiperendêmica na região, e pelo seu alto potencial incapacitante, compromete a rotina de trabalho do paciente, limita sua capacidade produtiva, econômica e social, além dos problemas gerados pelo preconceito e estigma, exigindo medidas e estratégias diferenciadas para que ocorram as mudanças propostas. **Comentários Finais:** As atividades de educação continuada com foco na assistência, e vigilância da hanseníase, para profissionais de saúde na atenção primária podem impactar de forma significativa na detecção precoce dos casos, na redução de incapacidades físicas relacionadas a doença e na coarctação da endemia oculta no território.

Palavras-chaves: Educação continuada, Epidemiologia, Hanseníase, Sistemas locais de saúde